

**Seção: Sistemática/Taxonomia****Leguminosae SUBFAMÍLIA Papilionoideae NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOURADA GOIÁS, BRASIL**

Juliana Pires BASÍLIO (1)  
Francielle Karla Lopes da SILVA (2)  
Marcos José da SILVA (3)

Dentre as subfamílias de Leguminosae, Papilionoideae é a maior e mais derivada com 28 tribos, 440 gêneros e cerca de 13.800 espécies. Esta subfamília é monofilética e se caracteriza principalmente pelas folhas geralmente pinadas, na maioria trifolioladas, raro unifolioladas, flores usualmente papilionáceas com preflorescência imbricada descendente, cálice gamossépalo com iniciação das sépalas unidirecional, além de frutos usualmente do tipo legume, o que a diferencia das outras subfamílias de Leguminosae que são Caesalpinioideae e Mimosoideae. Papilionoideae é o táxon mais estudado de Leguminosae, no entanto, o conhecimento de sua diversidade na Região Centro-Oeste é escasso e restrito usualmente a listagens florísticas. Visando preencher a lacuna do conhecimento das Papilionoideae no Bioma Cerrado, realizou-se o estudo taxonômico de Papilionoideae no Parque Estadual da Serra Dourada (PESD) que é uma das áreas serranas mais preservadas e diversas floristicamente do estado de Goiás. Foram encontradas 63 espécies e 39 gêneros de Papilionoideae o PESD. Os gêneros mais ricos foram *Aeschynomene*, *Crotalaria* e *Eriosema*, com cinco espécies cada, seguidos por *Desmodium*, *Galactia* e *Periandra* (4) e *Centrosema*, *Indigofera* e *Stylosanthes* (2). Os demais gêneros mostraram-se monoespecíficos. Os gêneros levantados representam 10, das 28 tribos reconhecidas para a subfamília: Brongniartieae (1sp./1gên.), Crotalarieae (5/1), Dalbergieae (15/10), Desmodieae (4/1), Dipterygeae (2/2), Indigofereae (2/1), Millettieae (3/3), Sophoreae (4/4), Swartzieae (1/1) e Phaseoleae (26/15). Entre as espécies encontradas 29 (46,7%) são herbáceo-subarborescentes, 9 (14,5%) são arbustos, 11 (17,7%) são trepadeiras herbáceas ou lenhosas e 13 (20,9%) são árvores. São apresentados uma chave para identificação dos táxons, comentários sobre a distribuição espacial dos mesmos, destacando suas preferências ambientais, e também imagens sobre algumas das espécies estudadas.

**Palavras-chave:** diversidade, Fabaceae, flora do cerrado

**Créditos de Financiamento:**

- (1) Graduanda do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Goiás e estagiária do Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal. e-mail: ju-piresbasilio@hotmail.com
- (2) Graduanda do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás e estagiária do Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal.
- (3) Professor Adjunto I. Universidade Federal de Goiás. Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Campus Samambaia II saída para Nerópolis, Km 13, Caixa Postal 131, 74001-970, Goiânia, GO, Brasil.